



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Qual seu nome? Gênero, Identidade e Respeito em Sala de Aula.

Maira Rafaela G. Ferreira - Graduada da Pedagogia/ Departamento de Educação da UFV - maira.rafaela@ufv.br

Tamires Souto Silva - Prof^a. M.a Departamento de Educação da UFV - tamires.silva1@ufv.br

Joziane Clarice Borges - Graduada da Pedagogia/ Departamento de Educação da UFV - joziane.borges@ufv.br

Karen Pires Barbosa - Graduada da Pedagogia/ Departamento de Educação da UFV - karen.pires@ufv.br

Nathielle Gonçalves Arruda - Graduada da Pedagogia/ Departamento de Educação da UFV - nathielle.arruda@ufv.br

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais; Área Temática: Educação; Categoria: Ensino

Palavras-chave: Gênero, identidade, educação

Introdução

O trabalho está relacionado com individualidades de autoconhecimento presentes no nome, em relação ao gênero, fora da perspectiva binária, identidade e auto-afirmação no ambiente escolar, focando no papel do professor enquanto mediador das relações em sala de aula. O livreto “Meu nome é...” surge a partir das discussões da disciplina de Ensino de História (EDU 467) e da análise da necessidade de materiais de apoio para discussões acerca dos temas mencionados e que dialoguem com a lei nº11.645/08, abordando a identidade indígena no cotidiano escolar. Tem como público alvo estudantes de pedagogia, professores e alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental I, assim como coordenadores pedagógicos, pais e/ou responsáveis.

Objetivos

- Potencializar o debate acerca de gênero e identidade;
- Garantir a aplicabilidade da lei nº11.645/08 nas escolas;
- Produzir uma obra literária inclusiva étnica e de gênero;
- Auxiliar na formação de professores nas abordagens pedagógicas com crianças que fogem do padrão cisgênero.

Material e Método

O estudo teve abordagem qualitativa. A partir de uma revisão bibliográfica foi possível realizar uma análise da lei nº11.645/08 e estudar autores que dialogam com a temática. Após leituras, abordam-se de maneira artística, pedagógica e lúdica as questões identitárias presentes a partir da pergunta: “Qual o seu nome?”. No primeiro momento iniciou-se a discussão sobre o enredo da história, definindo os personagens e diálogos. O próximo passo foi a criação da arte e desenho dos personagens.

Resultados e Discussão

Conduzindo-se ao resultado de um livro literário que explicita a existência de questões de gênero na infância e indica uma abordagem respeitosa e acolhedora por parte dos educadores, o livreto com história e ilustrações autorais, organizado em 8 páginas, incluindo capa e contra capa. Tendo por título “Meu nome é...”, a publicação narra a chegada de uma nova criança em uma escola e o enredo gira em torno das questões identitárias que surgem após dizer seu nome, “Ariel Puri”. Sem definir seu gênero, a história vai mostrando suas interações com os demais alunos. Enquanto isso, a professora busca compreender o motivo de aquela criança dizer um nome diferente do que está na lista de chamada.



Conclusões

Conclui-se que a promoção de debates de gênero e identidade em sala de aula deve ser em uma linguagem acessível para crianças e com possíveis propostas de adaptações lúdicas como a contação de histórias, necessita-se que professores tenham uma conduta respeitosa e acolhedora com alunos que não se sentem confortáveis com o nome de registro e/ou preferem ser tratados de outra forma. O trabalho, também, possibilita a valorização da diversidade, contribui para o acervo de conteúdos LGBTQIAP+ presentes em sala de aula e na garantia da aplicabilidade da lei nº11.645/08 por abordar uma identidade indígena.